



Foram assinados os contratos de adjudicação de empreitadas de saneamento e abastecimento de água, com financiamento do Portugal 2020.

Com estas obras, no valor de dez milhões de euros, a empresa, detida a 100% pelos municípios de Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas (onde residem 150.000 pessoas), atinge um volume de investimento superior a 120 milhões de euros em sete anos.

O Conselho de Administração da AR, que integra os presidentes das Câmaras Municipais de Coruche, Francisco Oliveira, de Torres Novas, Pedro Ferreira, e de Benavente, Carlos Coutinho, sublinhou, na cerimónia que decorreu a 14 de julho, em Salvaterra de Magos, o contributo para o desenvolvimento da região e a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, bem como a eficiente aplicação dos fundos comunitários recebidos, que permitiram colocar a região ao melhor nível europeu em matéria de tratamento de água potável e de águas residuais.

Os contratos agora assinados irão permitir a execução dos subsistemas de saneamento de Chancelaria/Pedrogão (4,3 milhões de euros) e de Lapas/Ribeira Branca (3,5 milhões de euros), no concelho de Torres Novas, e a remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Quinta do Papelão (658,6 mil euros), no concelho de Benavente.

Além destas empreitadas que se vão agora iniciar, estão em análise mais sete candidaturas no valor de dez milhões de euros para obras de saneamento nos concelhos de Benavente (remodelação do saneamento de Samora Correia) e de Torres Novas (nos sistemas de Lamarosa, Fungelvaz e Alcorochel).

Por outro lado, a empresa anunciou que vai avançar com três obras que ficaram sem financiamento comunitário, indo suportar na íntegra, “dada a sua urgência”, a remodelação de uma captação em Riachos (134,4 mil euros), a construção de uma conduta elevatória em Torres Novas (241,1 mil euros) e do sistema elevatório de águas residuais em Santo Estevão (73,3 mil euros), em Benavente.

As obras hoje anunciadas vão permitir um investimento superior a 20 milhões de euros na região, para concretizar em dois anos, afirmou o Conselho de Administração, realçando que as intervenções estão preparadas para servir uma população estimada de 83.140 residentes.

